Exercício Programa 2

Corrida por eliminação

Lucas Paiolla Forastiere, 11221911 Marcos Siolin Martins, 11221709

IME-USP

05 de novembro de 2020



- Cada ciclista possui uma struct própria com todas as informações necessárias para a corrida e as estatísticas;
- Essas structs ficam armazenadas em um vetor global chamado ciclistas;
- Enquanto isso, as threads de cada ciclista ficam em um vetor à parte chamado threads.

- A pista é uma matriz de inteiros com tamanho máximo de D_MAX
 (2000) por FAIXAS (10). Se pista[i][j] é 0, então não há nenhum ciclista no metro i, faixa j, caso contrário, o número dessa posição é o ciclista que se encontra nela;
- Além disso, existe uma matriz mutex_pista de mesmas dimensões com um mutex para cada posição da pista.

Obs.: Existe uma constante chamada COM_COR em util.c que, quando alterada para 1, realiza a depuração da pista colorindo os ciclistas na saída.

- Cada ciclista é responsável por seu próprio movimento, liberando ou travando os mutexes necessários. Sempre que precisamos checar uma posição da pista, travamos o mutex correspondente, fazemos as verificações e depois o liberamos;
- Se a posição da frente está livre, então ele simplesmente anda para frente;
- Se ela está ocupada por um ciclista que ainda não fez sua ação, então esperamos por ele (liberando o seu mutex);

Detalhes de Implementação - O movimento - 2

- Se ele está a mais que 30 Km/h e não conseguiu andar para frente, então ele tenta ultrapassar (verificando as faixas mais externas);
- Na verificação, se ele não conseguir travar o mutex por qualquer motivo, então tenta a próxima faixa mais externa.

- Nós dividimos as interações dos ciclistas em turnos. Cada final de turno é protegido por uma barreira, para garantir que todos os ciclistas então sincronizados em seus turnos;
- Os turnos em que um ciclista se movimenta s\(\tilde{a}\)o definidos de acordo com sua velocidade;
- Ciclistas a 30 Km/h se movimentam de 6 em 6, enquanto os a 60 se movimentam de 3 em 3 e os a 90, de 2 em 2;
- Dessa forma, cada turno representa 20 ms de simulação;



Detalhes de Implementação - Turnos e Barreiras - 2

- Além disso, na barreira, temos uma região que é responsável por ações de sincronização, como remover ciclistas eliminados, refazer a barreira (pois estamos utilizando a do pthread), incrementar o tempo atual da simulação e imprimir a pista caso necessário;
- Portanto, n\u00e3o foi necess\u00e1ria uma thread coordenadora, j\u00e1 que os pr\u00f3prios ciclistas s\u00e3o respons\u00e1veis pela sincroniza\u00e7\u00e3o.

- Sempre que um ciclista cruza a linha de chegada, nós verificamos se ele precisa ser eliminado, se quebrou ou se já terminou a corrida;
- Assim que ele cruza, nós adicionamos ele a uma lista ligada que dá as classificações referentes à volta que ele acabou de completar. Assim sabemos volta a volta as classificações;
- Além disso, existe uma outra lista ligada referente a quantos ciclistas quebraram em uma determinada volta. Caso ele quebre, adicionamos ele na lista ligada daquela volta;

Detalhes de Implementação - Linha de Chegada - 2

- Para eliminar um ciclista, nós mantemos uma variável ult referente à volta posterior à última completa. Assim sendo, quando ult é uma volta par, devemos eliminar o último a completá-la;
- Quando um determinado ciclista está completando sua ult-ésima volta, devemos verificar se a volta ult terminou (isto é, se todos os ciclistas já a completaram);
- Para saber se ela está completa, verificamos se o número de ciclistas que já completaram ult menos o número de ciclistas que quebraram em ult é igual ao número de ciclistas que completaram ult-1, menos 1 caso ult-1 seja uma volta par, isto é, alguém foi eliminado;

- Quando detectamos que a volta ult foi completada, devemos imprimir seu ranking e verificar se alguém deve ser eliminado;
- Se sim, então marcamos o último ciclista a passar por ult como eliminado nessa volta e precisamos verificar agora se a volta ult+1 também já está completa (caso o último a passar pela volta ult estiver muito atrás na corrida);

- Por fim, precisamos mudar as velocidades dos ciclistas. Para as velocidades 30 e 60 Km/h é fácil, basta fazer como pedido no enunciado;
- Já para determinar se alguém estará a 90 Km/h, precisamos prever que determinado ciclista está nas duas últimas voltas;
- Para fazer isso, nós mantemos a variável global \max_{voltas} , que é dada pela fórmula $\max_{voltas} = \text{ult} + 2 * (n_{ult} 1)$, onde n_{ult} é a quantidade de ciclistas que passaram para a volta ult+1;
- Com ela, nós sabemos exatamente quantas voltas a corrida terá caso todos que estão correndo não quebrem e, assim, conseguimos determinar se alguém está nas duas últimas voltas;

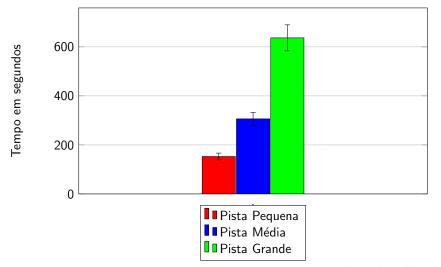
- Para decidir se haverá alguém correndo a 90 Km/h, realizamos um teste no início do programa usando a probabilidade de 10%;
- Caso um ciclista comece a correr a 90 Km/h, mas já deveria ser eliminado em uma volta anterior, então, ao ser eliminado, o próximo que entrar nas duas últimas voltas, correrá a 90 Km/h.

Realização das Medições

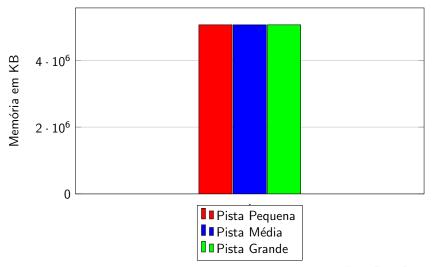
- Para medir tempo consumido, usamos o comando time do bash;
- Para medir a memória consumida usamos o comando pmap passando o PID do processo.

Os resultados que obtivemos foram os seguintes:

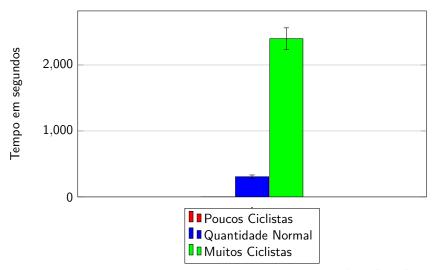
Quantidade Normal de Ciclistas - Tempo



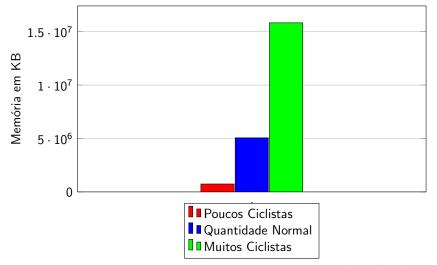
Quantidade Normal de Ciclistas - Memória







Tamanho Normal de Pista - Memória



Conclusões - Memória

- Pelos resultados, observamos que o uso de memória não varia com alterações no tamanho da pista. Isso era esperado, pois a pista é alocada estaticamente e nenhuma memória extra é utilizada quando aumentamos o seu tamanho;
- Já nos aumentos da quantidade de ciclistas, o uso de memória aumentou drasticamente, mas foi um valor igual para todos os 30 testes de cada quantidade. Nós esperávamos que houvessem mudanças, pois alocamos as listas ligadas dinamicamente de acordo com os classificados de cada volta e os ciclistas que quebram (o que não é igual em cada teste).

Conclusões - Tempo

- Observamos aumento do tempo tanto ao aumentar o número de ciclistas como ao aumentar a pista;
- O aumento do número de ciclistas impactou muito mais o tempo de execução do que o da pista.

Obs.: No slide 16, o tempo médio para poucos ciclistas foi de 0.5 segundos com intervalo de confiança de 0.29 segundos. Por conta disso, não foi possível a visualização no gráfico.

Testes

Obrigado!

Lucas e Marcos